UFMT

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

TRILHA DE APRENDIZAGEM 10– RELATÓRIO SUMARIZADO

Identificação:	E21
Curso:	Engenharia Elétrica
Semestre:	6º
Idade:	20 anos
Disciplina:	Eletrônica II

Relatório 10

FASE DA ENTREVISTA:

A estudante relatou que a internet facilita seu aprendizado, em especial pela facilidade de acessar diversos conteúdos de casa, por isso mesmo julga que o aprendizado se concretiza mais fora da sala de aula, pelas leituras e desenvolvimento de exercícios em casa, sendo o professor o norteador de todo esse processo. Com base nas orientações recebidas em sala, recorre ao buscador do Google para localizar os materiais e assim fica fácil estudar, dizendo que não se atenta sobre licença de uso dos materiais selecionados. A estudante relatou que opta por conteúdos do tipo PDF e software de simulação, por conta da especificidade do curso, sendo os professores incentivadores dessa prática de utilizar a internet, inclusive afirmou que a maioria usa o AVA, depositando muitos conteúdos nesse espaço. Narrou, ainda, que o conteúdo trabalhado em sala de aula não é plenamente suficiente para o seu aprendizado, sendo a internet uma alternativa viável *"na maioria das vezes eu não aprendo na sala de aula, então tenho de buscar fora da sala para complementar".*

FASE DA OBSERVAÇÃO:

Processo 1 - Na disciplina Eletrônica II, a estudante teria que desenvolver um projeto de central de chamada 5 quartos com base nas explicações recebidas em sala de aula pelo professor. A atividade era individual e o professor definiu o prazo de um mês para sua entrega.

Processo 2- No momento da observação, a estudante estava na companhia de mais dois colegas, e realizavam uma roda de conversa sobre o desenvolvimento do projeto. Era perceptível que tinham dúvidas, e por isso optaram por realizar a atividade em conjunto, como forma de um apoiar o outro. Na ocasião, a estudante se queixava que o professor não disponibilizou nenhum material de apoio, ele havia somente explicado como deveria ser executado o projeto em sala, mas isso não era suficiente, pois além de fazer o relatório seria necessário montar o projeto físico. Com isso, a estudante recorreu ao portal YouTube e localizou dois vídeos com explicação de como executar um projeto de central 5 quartos. Após assistir, visitou mais três sites e um material em PDF que continham explicações detalhadas para montar o projeto e realizar os cálculos de tempos e frequência, sempre socializando com os demais colegas os achados, e ao mesmo tempo conversava com demais colegas via WhtasApp. Passou então a montar o projeto pelo software Proteus, que estava instalado em seu notebook, mas não o finalizou no mesmo dia pois tinha aula.

Em um novo agendamento de observação, a estudante já estava com o seu projeto montado no notebook, e terminava de consolidar o projeto físico organizando as peças, encaixando os fios, condutores, etc. Mais uma vez, estava com os colegas, e todos montavam suas peças em conjunto, nesse momento perguntei se ela sentiu alguma dificuldade em fazer esse projeto, e a estudante respondeu que sim, pois o professor não havia disponibilizado material de apoio e não explicou claramente como queria a atividade, isso fez com que tivesse muitas dúvidas em relação ao que ele queria que fosse feito no projeto, todos os colegas concordaram com a sua fala.

Processo 3 - Ao final, apresar de expor suas dificuldades, a estudante conseguiu concluir a atividade alegando que se não fosse a internet não teria conseguido, enviou o relatório pelo AVA, pelo e-mail do professor e teria de entregar o projeto físico em sala de aula.

Interação/Mediação: No momento da observação, a estudante interagiu continuamente com os colegas presentes e por aplicativo de mensagens. O processo de mediação da aprendizagem aconteceu primeiro pelo professor, que organizou a situação de aprendizagem (mediação pedagógica) em sala de aula, porém não disponibilizou materiais de estudo ou de apoio e, posteriormente, pelos recursos tecnológicos utilizados pela estudante (mediação tecnológica).